

## CAP XXI – OS HAVERÁ FALSOS CRISTOS E FALSOS PROFETAS

**Itens 6 a 11 – Não creais em todos os Espíritos. Instruções dos Espíritos: Os falsos profetas. Caracteres do verdadeiro profeta. Os falsos profetas da erraticidade. Jeremias e os falsos profetas.**

1ª Epístola de João, Capítulo 4, Versículo 1:

*“Meus bem amados, não creais em qualquer Espírito; experimentai se os Espíritos são de Deus, porquanto muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.”*

Nos **Itens 6 e 7 – Não creais em todos os Espíritos**, Kardec nos fala que o Espiritismo, revelando as leis que regem as relações do plano material com o plano espiritual, fornece elementos para desacreditar os falsos profetas e os falsos cristos, visto que a tarefa ou missão de auxiliar a evolução dos homens na Terra se prova por efeitos morais.

Vimos na semana passada, que não existem milagres nem prodígios. E podemos afirmar isso, porque o Espiritismo propicia aos homens o conhecimento de algumas leis espirituais que também são leis da natureza, e que são as causadoras de muitos fatos, considerados extraordinários, apenas pela ignorância de sua origem.

O Espiritismo ensina o homem a usar esses conhecimentos para realização do processo de sua transformação moral, por meio de um entendimento melhor dos ensinamentos de Jesus.

Enquanto a ciência estuda as leis físicas, que regem as relações da matéria, o Espiritismo estuda as leis morais que regem os homens no seu relacionamento com Deus e com os seus semelhantes, compreendendo as regras da vida do corpo e as regras da vida do Espírito.

Assim, a Ciência Espírita, na pesquisa dos fenômenos mediúnicos, que sempre existiram, elimina superstições e muitos dos chamados “mistérios”, desmascarando a ação dos falsos profetas e dos falsos cristos.

Na passagem dessa noite, o Apóstolo João, ainda encarnado, na sua primeira epístola ou carta, já alertava os cristãos para não acreditar em todos os Espíritos, mas verificar se eles “*são de Deus*”, ou seja, se as suas ideias estão de acordo com a moral divina, ensinada e exemplificada por Jesus.

Nos Itens seguintes temos Instruções dos Espíritos.

### **Item 8 - Os falsos profetas.**

O Espírito Luís, em Bordeaux 1861, inicia dizendo:

*“Se vos disserem: “O Cristo está aqui”, não vades; ao contrário, tende-vos em guarda, porquanto numerosos serão os falsos profetas.*

*Não vedes que as folhas da figueira começam a branquear; não vedes os seus múltiplos rebentos aguardando a época da floração; e não vos disse o Cristo: “Conhece-se a árvore pelo fruto?”*

*Se, pois, são amargos os frutos, já sabeis que má é a árvore; se, porém, são doces e saudáveis, direis: “Nada que seja puro pode provir de fonte má.”*

Já sabemos que, no sentido evangélico, profeta é todo enviado de Deus com a missão de instruir os homens e de lhes revelar as coisas ocultas e os mistérios da vida espiritual.

Portanto, os verdadeiros profetas são aqueles que vêm auxiliar os homens a evoluir, colaborando na melhoria da Humanidade e das condições materiais e espirituais da Terra.

Os verdadeiros profetas possuem as virtudes cristãs e as expressam no seu cotidiano, na convivência com o próximo.

Os verdadeiros profetas são os enviados de Deus porque durante sua caminhada evolutiva foram capazes de desenvolver em si as leis morais e, por isso, são naturalmente mansos e humildes de coração, não possuindo mais nem uma fagulha de orgulho.

O Cristo não está com quem aparenta ser virtuoso em público, fingindo ser o que não é e proclamando possuir o monopólio da Verdade, este é o falso profeta!

Por isso, os falsos profetas são assim caracterizados porque, possuindo certos conhecimentos, abusam desse saber em proveito de suas ambições, de seus interesses e do seu desejo de dominação, aproveitando-se da boa fé de certas pessoas que acreditam serem eles missionários divinos.

Observemos que o homem da Terra, por estar bem distante da sua perfeição possível, tem apenas a possibilidade de descobrir partes da Verdade, ou seja, aquelas que podem auxiliar o seu progresso espiritual.

E, por fim, o Espírito Luís convoca os espíritas a não vacilarem no esforço de seguir os ensinamentos de Jesus, tendo sempre como objetivo a reforma íntima como forma de afastar tudo que possa dificultar a caminhada em direção ao determinismo divino que é ser perfeito e feliz.

### **Item 9 – Caracteres do verdadeiro profeta.**

No início do estudo do Cap. XXI, tivemos a oportunidade de falar um pouco sobre as características dos verdadeiros profetas, que em termos práticos são:

- Influência moral de suas obras.

- São reconhecidos por todos sem precisarem fazer alarde sobre si. Enquanto que os falsos profetas fazem questão de se colocarem como enviados de Deus.
- São humildes e caridosos, enquanto os falsos são vaidosos e orgulhosos.

Nesse item, temos a orientação do **Espírito Erasto**, discípulo de Paulo de Tarso, em Paris 1862, que começa a mensagem nos dizendo:

*“Desconfiai dos falsos profetas. É útil em todos os tempos essa recomendação, mas, sobretudo, nos momentos de transição em que, como no atual, se elabora uma transformação da Humanidade, porque, então, uma multidão de ambiciosos e intrigantes se arvoram em reformadores e messias.”*

Por isso, temos que ter muito cuidado e sempre lembrar que em todos os movimentos religiosos, incluindo o espírita, existem irmãos que desvirtuam a finalidade da religião, adaptando-a aos seus interesses personalizados de poder, orgulho e vaidade, esquecendo-se de que as religiões são meios para tornar os homens melhores, solidários, fraternos, vivendo o amor a Deus e a todos como a si mesmo.

Os verdadeiros missionários se destacam, onde estiverem *“pela sua superioridade, pelas suas virtudes, pela grandeza, pelo resultado e pela influência moralizadora de suas obras”*, como destaca Erasto.

### **Item 10 – Os falsos profetas da erraticidade.**

Erraticidade é o nome dado por Kardec ao plano espiritual, onde vivem os Espíritos em processo evolutivo, nos intervalos entre as encarnações.

E aqui também temos uma mensagem do **Espírito Erasto**, em Paris 1862, complementando o item anterior.

Ele afirma que os falsos profetas não estão apenas entre os encarnados. Vivem e são muito mais numerosos na erraticidade, onde se organizam em grupos para impedir a melhoria da Humanidade.

Fingem amor e bondade, usando nomes respeitados na Terra, para melhor divulgar suas teorias.

Erasto afirma que, não existindo médium perfeito, qualquer um pode ser obsediado se não estiver sempre vigilante e ligado aos Espíritos Superiores, através do esforço de desenvolver sentimentos bons, pensamentos elevados e ações no bem.

Por fim temos o **Item 11 – Jeremias e os falsos profetas.**

Jeremias é um dos profetas que encontramos no Antigo Testamento e **Luís, Espírito Protetor**, inicia esse item com passagens do Capítulo 23, Versículos 16 a 18, 21, 25, 26 e 33 do livro desse Profeta.

***“Eis o que diz o Senhor dos Exércitos: “Não escuteis as palavras dos profetas que vos profetizam e que vos enganam. Eles publicam as visões de seus corações e não o que aprenderam da boca do Senhor.”***

***Dizem aos que de mim blasfemam: “O Senhor o disse, tereis paz; e a todos os que andam na corrupção de seus corações: “Nenhum mal vos acontecerá.”***

***Mas qual dentre eles assistiu ao conselho de Deus? Qual o que o viu e escutou o que Ele disse? Eu não enviava esses profetas; eles corriam por si mesmos; Eu absolutamente não lhes falava; eles profetizavam de suas cabeças.***

***Eu ouvi o que disseram esses profetas que profetizavam a mentira em meu nome, dizendo: “Sonhei, sonhei.” Até quando essa imaginação estará no coração dos que profetizam a mentira e cujas profecias não são senão as seduções do coração deles?***

***Se, pois, este povo, ou um profeta, ou um sacerdote vos interrogar e disser: “Qual o fardo do Senhor?” Dir-lhe-eis: “Vós mesmos sois o fardo e Eu vos lançarei bem longe de mim”, diz o Senhor.***

O Espírito Protetor nos alerta que desde a época do Antigo Testamento, como até mesmo em tempos mais remotos, havia os charlatães e os vaidosos que abusavam do dom da profecia, explorando os ignorantes, pelo dinheiro.

Com o Espiritismo, entendemos que Deus se expressa nas Suas Obras e por meio dos Seus filhos que já alcançaram o grau evolutivo que lhes permitem ser Seus mensageiros e colaboradores diretos na Criação.

Assim, Espíritos elevados se manifestavam, em nome de Deus, por meio da mediunidade daqueles que tinham a tarefa de auxiliar o progresso do povo judeu.

Observemos a frase do Profeta Jeremias:

***“Eles publicam as visões de seus corações e não o que aprenderam da boca do Senhor.”***

Esta é uma frase muito significativa, demonstrando que os falsos profetas falam por si mesmos, ou seja, falam daquilo de que os seus corações e as suas mentes estão cheios, em benefício de si próprios, enganando os simples e ingênuos, limitados nos seus raciocínios e conhecimentos.

Com o conhecimento trazido pela Doutrina Espírita, a mediunidade encontrou seu verdadeiro caminho de desenvolvimento e prática que é o estudo das suas leis e o esforço na vivência evangélica do amor e da caridade. Por isso, ***“Mediunidade com Jesus”*** é o lema do verdadeiro médium espírita.

Para finalizar temos a mensagem de **Emmanuel**, do Livro “**Escrínio de Luz**”, psicografia de Chico Xavier:

### **“ANTE O CRISTO CONSOLADOR**

*Nas consolações e tarefas do Espiritismo, é necessário que o coração vibre acordado em sintonia com o cérebro para que não venhamos a perder valiosas oportunidades no tempo.*

*Provarás a sobrevivência da alma, além da morte, através de testemunhos insofismáveis da experimentação, entretanto, que valor apresentará semelhante esforço, se não auxiliais o aperfeiçoamento moral do Espírito em peregrinação na carne?*

(...)

*Aproveitarás a mediunidade, distribuindo ideias novas e novas convicções, entre os homens sedentos de esperança, por intermédio da argumentação irretorquível; no entanto, de que te servirá o interesse fortuito, nas revelações graciosas, se não despertas a noção de responsabilidade naqueles que te observam e ouvem?*

*Realizarás as melhores demonstrações científicas, positivando a vida consciente em outros mundos e em outras esferas de ação; todavia, de que valerá semelhante empreendimento se te não dispões a ajudar o pedaço de chão em que nasceste contribuindo de algum modo, na construção da Terra melhor?*

*É por isso que, quase sempre, Espiritismo sem Cristianismo é simples empresa intelectual, destinada a desaparecer no sorvedouro de caprichos da inteligência.*

*Não se entrelaçariam dois mundos diferentes para o simples trabalho da pesquisa ociosa ou do êxtase inoperante.*

*Não se abririam as portas do Grande Além para que o homem se infantilizasse na irresponsabilidade ou na in consequência.*

*Cristo é o ponto de equilíbrio em nosso reencontro.*

*Espíritos desencarnados e encarnados, todos nos achamos em degraus diferentes da escada evolutiva.*

*Sem Jesus, estaríamos confinados à sombra de nós mesmos, e, sem a disciplina do Seu Evangelho de Luz e Amor, com todas as pompas de nossa fenomenologia convincente e brilhante não passaríamos de consciências extraviadas e inquietas a caminho do caos.”*